



FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO VÁLIDO SOMENTE PARA INSCRIÇÃO NO PIBIC/PAIC

1. Identificação do Projeto

Título do Projeto PIBIC/PAIC

Programas de Extensão e sua interface com os projetos pedagógicos de cursos

Orientador

Irlane Maia de Oliveira

Recém-Doutor

Bolsista

Luany Coelho de Sousa

Aluno cursando Graduação no Interior do Estado

Sim

Não

Renovação de Projeto

Sim

Não

Projeto no Interior do Estado

Sim

Não

2. Introdução

A universidade em sua missão ao longo da história se define como espaço de produção de conhecimento e de formação humana capaz de promover o bem-estar social, a justiça, a democracia e a liberdade. Essa definição se coaduna com os ideais de Paulo Freire (1985) quando este, em seu livro *Extensão ou Comunicação*, traz relevantes contribuições que são atuais e consubstancia o problema desta pesquisa onde o cerne do processo investigativo contemplará um estudo avaliativo dos programas de extensão e suas implicações na aprendizagem da prática social, uma vez que a extensão universitária representa diversos significados na aprendizagem, seja para o professor formador, seja para o discente em formação pois, a partir de suas ações, aprendemos a viver a universidade; este viver se pauta na perspectiva da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão de forma orgânica porque neste processo estão envolvidos diversos saberes: acadêmicos, científicos, escolares e primevos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

INSCRIÇÃO DE PROJETOS PARA O PIBIC/PAIC 2018-2019



Não se vive a universidade sem a relação orgânica com a comunidade, pois seu desenvolvimento faz se cumprir a missão precípua de uma universidade pública diante de sua prática social. Neste sentido, é válido a realização de estudos científicos sobre as metodologias desenvolvidas pelas ações de extensão definidas nos Programas de Extensão que visem analisar as interfaces com os projetos pedagógicos de cursos com a internacionalidade de novas perspectivas por novos processos de avaliação junto ao Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Impactos das Ações de Extensão Universitária – DEAA.

3. Justificativa

A conjuntura atual por qual vem passando as universidades públicas diante dos elevados cortes orçamentário tem se refletido na política orçamentária da extensão. Este fato é evidenciado desde a suspensão do edital Programa de Extensão Universitária ProExt/MecSesu, onde sua última edição ocorreu em 2016. Criado em 2003 com o objetivo de contribuir para a implementação de programas e projetos de extensão com ênfase na inclusão social. Neste prisma é importante reconhecer o impulso das ações de extensão que ocorreram na Universidade Federal do Amazonas. O desenvolvimento dessa política não só subsidiou financeiramente as ações de extensão, como elevou, também, a criação de outros programas. Hoje, a Pró-Reitoria de Extensão conta com quarenta e dois (42) programas institucionalizados, onde as ações são realizadas dentro das diversas linhas temáticas estabelecidas pelo referido edital.

As ações de extensão dependem exclusivamente da comunidade para o seu pleno desenvolvimento. Na Universidade Federal do Amazonas essas ações estão sob a administração da Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização – PROEXTI, com uma estrutura organizacional, hoje, distribuída em cinco departamentos, cada um com sua missão específica: Departamento de Articulação e Planejamento de Extensão (DARPEX), cuja missão é ampliar e fortalecer as ações de extensão universitária de caráter autossustentável; Departamento de Acompanhamento e Avaliação do Impacto das Ações de Extensão Universitária (DEAA), cuja missão é a produção de indicadores que assegurem o permanente repensar das ações de extensão pela comunidade universitária a fim de garantir a efetividade dos objetivos propostos pela política de extensão; Departamento de Políticas Afirmativas (DPA), cuja missão é assegurar a execução de Políticas Afirmativas, garantindo à comunidade acadêmica condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades, visando à inserção cidadã, propositiva, solidária, intercultural e intercientífica nos âmbitos cultural, político e econômico da sociedade e o bem viver regional; Departamento de Programas e Projetos de Extensão (DPROEX), cuja missão é assessorar e gerir administrativamente os programas e projetos de extensão universitária, objetivando o



aprimoramento e a consolidação dessas ações; e o Departamento de Cultura e Produção de Imagem (DCPI), cuja a missão ainda não foi publicizada no portal da Pró-Reitoria.

As atividades de extensão regulamentada pela Resolução Nº 07/1998 preconiza em seu artigo 2º que: A Extensão, entendida como uma das três funções específicas da Universidade, é a interação sistematizada desta com a comunidade, visando contribuir para o desenvolvimento da comunidade e dela recolher experiências para a avaliação e retificação da Pesquisa e do Ensino. Neste sentido, a extensão é definida como:

o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (FORPROEX, 1987).

Diante disso, a proposta investigativa evoca um estudo analítico e avaliativo dos programas de extensão, trazendo para o bojo da discussão científica as metodologias por reconhecer sua dimensão didática na formação discente.

4. Objetivos

Geral: Avaliar de que forma os programas de extensão se articulam metodologicamente com os projetos pedagógicos de cursos promovendo a aprendizagem da prática social dos discentes.

Específicos:

- Identificar quais as abordagens metodologias são desenvolvidas pelos programas de extensão.
- Analisar as metodologias e suas implicações na formação discente.
- Descrever como as metodologias se articulam com as ementas e as disciplinas ministradas pelo coordenador(a) do programa.
- Elaborar uma metodologia de avaliação para os Programas em colaboração com o Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Impacto das Ações de Extensão Universitária.

5. Metodologia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

INSCRIÇÃO DE PROJETOS PARA O PIBIC/PAIC 2018-2019



As incursões metodológicas se fundamentam na combinação de métodos qualitativos e quantitativos a partir de quatro etapas: quantitativa, analítica, descritiva e avaliativa. O uso dessa proposta metodológica vislumbra não somente concretizar os objetivos, mas maximizar os estudos de processos avaliativos. Segundo Creswell, (2010) o uso dos métodos mistos é recente nas ciências sociais, e humanas e sua natureza engloba estratégias de teorização e transformações acerca do objeto investigado. “O uso das propostas de métodos mistos é considerado para as finalidades da expansão quando a meta é descobrir mais não só a respeito de um elemento em particular, mas sobre o programa ou fenômeno que está sendo avaliado como um todo”. (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, p. 539, 2004).

A etapa quantitativa visa levantar junto à Pró-Reitoria de Extensão o número de programas vigentes em suas ações com a comunidade. Após esse levantamento será realizado um estudo analítico das metodologias utilizadas pelos programas, onde as informações serão analisadas juntamente com as ementas e respectivos planos de ensino das disciplinas ministradas pelos coordenadores de programas descrevendo suas articulações. O estudo avaliativo envolverá os discentes participantes dos programas, onde responderão um questionário com perguntas abertas e fechadas. As informações levantadas pelo questionário serão desveladas numa perspectiva hermenêutica por considerar a complexidade da realidade diante das significações construídas pela interação discursiva do homem com a natureza. “O pensar da hermenêutica envolve uma busca da razão das significações do ser. O ser humano transformou a natureza em cultura, a cultura em conhecimento e agora projeta, pelo conhecimento, os significados da natureza impressos no ser.” (GHEDIN; FRANCO, p. 164, 2011).

A descrição realizada em uma perspectiva interpretativa possibilitará a triangulação das informações dos estudos, analítico, descritivo e avaliativo que em diálogo com o Departamento de Acompanhamento e Avaliação de Impacto das Ações de Extensão Universitária ampliará as reflexões para a sistematização e elaboração conjunta de uma metodologia de avaliação para os programas de extensão, contribuindo assim, para o aperfeiçoamento da prática social da universidade.



UFAM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

INSCRIÇÃO DE PROJETOS PARA O PIBIC/PAIC 2018-2019



6. Referências

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação**. Tradução de Rosisca Darci de Oliveira. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

GHEDIN, Evandro. **Questões de Método**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PROEXT. **Pró- Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Amazonas. Política de Extensão da Universidade Federal do Amazonas**. Disponível em: <<http://proexti.ufam.edu.br/index.php/institucional/politica-de-extensao>> Acesso: abril de 2018.

RENEX. Rede Nacional de Extensão. **Fórum dos Pró-Reitores de Extensão**. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/>> Acesso: janeiro de 2015.

RENEX. Rede Nacional de Extensão. **Carta do 42ª Encontro Nacional do FORPROEX (SC)** https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/CARTA_DE_FLORIANOPOLIS.pdf Acesso, abril de 2018.

WORTENR, Blaine R. ; SANDERS, James R.; FITZPATRICK, Jody L. **Avaliação de Programas: concepções e práticas**. São Paulo: Editora Gente, 2004.

7. Cronograma de Atividades

Nº	Descrição	Ago 2018	Set	Out	Nov	Dez	Jan 2019	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
1.	Quantificação dos programas	X											
2.	Estudo analítico das metodologias		X	X									
3	Descrições			X	X	X							
4	Avaliação												
	4.1 Elaboração do questionário				X								
	4.2 Aplicação do questionário				X								
	4.3 Análise das informações e triangulação					X	X	X	X	X			
5.	Elaboração do relatório parcial					X	X						
6.	Elaboração do relatório final											X	X

8. MATERIAIS (VÁLIDO UNICAMENTE PARA ÍTENS NÃO LISTADOS NA PÁGINA DE INSCRIÇÃO ON LINE)

SOMENTE VÁLIDO no caso de haver inserido “Outros itens - ...” em Materiais NA INSCRIÇÃO ON LINE. Especificar itens de materiais aqui.



ANEXO I

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

Nome do Orientador:

Grupo de Pesquisa da UFAM: Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GIEPCMA

OBS:

- a) O Orientador deverá preencher a planilha com a produção dos últimos 5 anos;
b) Durante a seleção será verificada a conformidade com o descrito em seu CVLattes ativo no CNPq.

ITEM	PONTOS	QTDE	TOTAL
TITULAÇÃO: DR. (15 PTS); MSc. (07 PTS) - somente o maior título	15	1	15
PRODUÇÃO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS:			
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA			
A) Artigos Científicos Publicados			
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO INTERNACIONAL	12	1	12
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO NACIONAL	7		
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO REGIONAL	4		
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO LOCAL	4		
B) Livros e Capítulos de Livros			
AUTORIA DE LIVRO ESPECIALIZADO (Edição Internacional)	20		
AUTORIA DE LIVRO ESPECIALIZADO (Edição Nacional)	10		
AUTORIA DE LIVRO ESPECIALIZADO (Edição Regional/Local)	5		
AUTORIA DE CAPÍTULO DE LIVRO ESPECIALIZADO (Edição Internacional)	10		
AUTORIA DE CAPÍTULO DE LIVRO ESPECIALIZADO (Edição Nacional)	5		
AUTORIA DE CAPÍTULO DE LIVRO ESPECIALIZADO (Edição Regional/Local)	2		
ORGANIZAÇÃO DE LIVRO ESPECIALIZADO (Edição Nacional ou Internacional)	5		
ORGANIZAÇÃO DE LIVRO ESPECIALIZADO (Edição Regional/Local)	2		
C) Trabalhos em Eventos			
TRABALHO COMPLETO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO CIENTÍFICO INTERNACIONAL	5	2	10
TRABALHO COMPLETO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO CIENTÍFICO NACIONAL	4	2	8
TRABALHO COMPLETO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO CIENTÍFICO REGIONAL	3		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO CIENTÍFICO NACIONAL/INTERNACIONAL	2		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO CIENTÍFICO REGIONAL/LOCAL	1		
D) Demais tipos de Produção Bibliográfica			
PARTITURA MUSICAL (De sua própria autoria)	5		
PREFÁCIO E POSFÁCIO DE LIVRO ESPECIALIZADO	4		
TRADUÇÃO DE LIVRO ESPECIALIZADO (Edição Nacional ou Internacional)	6		
PRODUÇÃO TÉCNICA			
A) Trabalhos Técnicos			
APRESENTAÇÃO DE TRABALHO CARTAS, MAPAS E SIMILARES	1		
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO OU INSTRUCCIONAL	1		
MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	5		
ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE EVENTO (Técnico, científico e artístico)	5	13	65
PRODUÇÃO DE PROGRAMA DE RÁDIO, TV OU TEATRO	5		
ELABORAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SITES NA INTERNET DE CUNHO DIDÁTICO OU INSTRUCCIONAL	2		
PRODUÇÃO DE FILMES, VÍDEOS E AUDIOVISUAIS ARTÍSTICOS	10		
C) Propriedade Intelectual (com registro de Patente)			
PROCESSO OU TÉCNICA	10		
PRODUTO TECNOLÓGICO	10		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

INSCRIÇÃO DE PROJETOS PARA O PIBIC/PAIC 2018-2019



PRODUTO DE DESIGN	10		
SOFTWARE	5		
D) Trabalho Artístico Cultural			
APRESENTAÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	4		
APRESENTAÇÃO EM RÁDIO, TV OU TEATRO	4		
ARRANJO MUSICAL (Gravado ou publicado)	6		
COMPOSIÇÃO MUSICAL (Gravado ou publicado)	10		
OBRAS DE ARTES VISUAIS	10		
SONOPLASTIA	6		
CENÁRIO/FIGURINO	6		
DIREÇÃO DE ESPETÁCULOS (teatrais/musicais)	8		
CURADORIA DE EXPOSIÇÕES	8		
E) Orientações Concluídas			
TESE DE DOUTORADO ORIENTADA	12		
TESE DE DOUTORADO CO-ORIENTADA	6		
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ORIENTADA	7		
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO CO-ORIENTADA	3	1	3
MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO	2	3	6
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	2		
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	2	3	6
F) Orientações em Andamento			
TESE DE DOUTORADO ORIENTADA	6		
TESE DE DOUTORADO CO-ORIENTADA	3		
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ORIENTADA	4	2	8
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO CO-ORIENTADA	2	1	2
MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO	1		
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	1		
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	1		
DADOS COMPLEMENTARES			
COORDENAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA COM RECURSOS EXTERNOS À UFAM	10		
PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA COM RECURSOS EXTERNOS À UFAM (máximo de dois)	5		
COORDENAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA COM RECURSOS INTERNOS À UFAM	5		
PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA COM RECURSOS INTERNOS À UFAM (máximo de dois)	2		
PONTUAÇÃO TOTAL			135